

Boletim

Saiba como foi a 4ª turma do projeto



Depois de dois anos “em cartaz”, o Projeto Diálogo com Teatro fecha as cortinas com a conclusão da 4ª turma de professores da rede estadual de São Paulo. Os 400 alunos que participaram do encerramento do curso no Centro Cultural da Juventude em 27 de junho deram um espetáculo à parte! Muito engajados, os jovens apresentaram dezenas de cenas sobre violência escolar baseados na metodologia do projeto.

Para o coordenador Cainan Baladez, as apresentações demonstraram uma importante reflexão sobre temas como diversidade sexual e intimidação escolar, dois dos assuntos mais recorrentes nesta edição. “Os alunos conseguiram expor uma visão mais aprofundada que vai além do discurso simplista do bullying. Ficou claro que todos procuraram entender melhor as causas e consequências da violência em sala de aula”, observa.

Veja a reportagem do Canal Futura sobre o projeto

Em parceria com a Secretaria Estadual de Educação, a ideia agora é que o projeto seja ampliado através da sistematização da metodologia e distribuição de materiais de apoio para cerca de três mil Professores Mediadores e Comunitários (PMECs) de todo o Estado de São Paulo.

“O conhecimento adquirido nas quatro edições foi sintetizado em um material muito rico e é importante multiplicar essa experiência. O projeto conseguiu traduzir e se adaptar à realidade das escolas de forma muito sensível, daí a grande aceitação dos professores e demais parceiros envolvidos”, afirma a supervisora de Proteção Escolar e Cidadania Beatriz Graeff.

Além do material impresso, a conclusão do projeto prevê ainda a criação de um passo a passo em vídeo para auxiliar o professor a conduzir uma situação de violência escolar na prática aplicando os conceitos do curso.

O Projeto Diálogo com Teatro é desenvolvido pelo Instituto Sou da Paz e patrocinado pelo Fundo Comgás de Patrocínio Socio-cultural por meio da Lei Rouanet.



Jovens foram muito participativos do início ao fim das apresentações



Homofobia foi um dos temas mais abordados pelos estudantes



Quarta edição formou cerca de 40 educadores. Veja mais fotos [aqui](#).

“Uma das partes mais interessantes deste projeto foi a experiência de se colocar no lugar do outro. Sempre coloquei a culpa da violência escolar nos pais, nunca achei que pudesse ser o professor ou a escola. De repente vi que eu também poderia ser uma causadora de transtornos e que todos são responsáveis: alunos, professores, diretores, pais. Outra coisa maravilhosa foi descobrir que os jovens estão dispostos a falar sobre absolutamente tudo, desde que estejam à vontade para isso. Não existe ‘aborrecente’, existe adulto que não aceita esse rebeldia gostosa natural da idade. O curso ajudou a me soltar e os próprios alunos comentam que eu estou mais amiga. Estou aprendendo mais que ensinando.”



Joana D'arc Vaz Chaves
EE Dom Agnelo Cardeal Rossi



Sandra Nis Boid
EE Dona Zulmira
Cavalheiro Faustin

“Estou surpresa. Quando colocamos o projeto em prática nas escolas, percebemos como os jovens estão preparados para receber o novo. Os alunos são totalmente participativos e o projeto teve uma aceitação muito grande. Passei a conhecê-los melhor e mudei como profissional. Hoje vejo os conflitos de forma diferente. Antes tínhamos uma postura muito ditadora, agora procuro saber as causas e o que podemos fazer para que o problema não se repita.”

“O aprendizado foi muito bom e pretendo continuar usando a metodologia do projeto no ano que vem. Posso destacar a união da turma, que era muito dispersa. Alguns alunos que nunca se falaram puderam se aproximar e se respeitar mais.”



Silvana Meire Kuiz Braga
EE República do Panamá

“Me surpreendi com os alunos e as situações trazidas por eles que nem sempre conseguimos observar no dia a dia. E também fiquei surpresa comigo mesma, pois não achei que tinha essa habilidade para desenvolver um projeto mais descontraído.”



Maria da Guia Alves
EE José Joaquim Cardoso de Melo Neto



Rosana Aparecida Pinheiro
EE Sérgio da Costa

“Já apliquei vários exercícios em sala de aula e os alunos abraçaram a causa de forma muito positiva. Sentia necessidade de me aprimorar nesse assunto. Os conflitos em sala de aula sempre vão existir, mas agora aprendemos que há outros caminhos para resolvê-los pacificamente.”

“O teatro é interessante porque os jovens conseguem se expressar mais livremente e com mais argumentos quando estão em cena. Por estarmos há muito tempo envolvidos no ambiente escolar, às vezes perdemos a noção de que alguns acontecimentos corriqueiros são uma forma de violência, que pessoas estão sofrendo duras consequências de várias ações impensadas da comunidade escolar.”



Márcia Jaslene dos Santos Rodrigues
EE Waldir Rodolpho Castro



Parceria



Patrocínio



Realização



Ministério da
Cultura

